CADERNO DE ATIVIDADES DO TEMPO COMUNIDADE EDUCAÇÃO DO CAMPO CIÊNCIAS AGRÁRIAS-2017.1

EIXO TEMÁTICO: **ESCOLA: COMO CAMPO DE INVESTIGAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Amargosa-Bahia

2017

**APRESENTAÇÃO**

Prezado(a)s discentes da Licenciatura em Educação do Campo- Ciências Agrárias, este é um caderno de orientações que tem como objetivo reunir as atividades dos componentes ministrados as turmas que cursam quinto semestre, a serem realizadas durante o Tempo Comunidade referente ao semestre 2017.1

Durante o Tempo Universidade foram ofertados os seguintes componentes:

* Agropedologia;
* Prática Reflexiva da Agropedologia;
* Avaliação em Educação do Campo(TURMA 02);
* Educação para as Relações Étnico-raciais;
* Educação do Campo, Currículo e Projeto Político Pedagógico;
* Prática Reflexiva em Educação do Campo, Currículo e Projeto Político Pedagógico;
* Leitura e Produção de Texto II
* Seminário Integrador IV;

Todos estes componentes apresentam suas especificidades conceituais, que, no entanto, visam possibilitar aos discentes a associação, integração e interação entre campos distintos de saberes no processo de construção do conhecimento rompendo com a lógica fragmentada que tem marcada essa construção. Além de viabilizar a prática da Pedagogia da Alternância através da problematização da realidade no Tempo Comunidade ancorada na reflexão teórica promovida pelo Tempo Universidade com vistas na produção de um conhecimento cultural, crítica e teoricamente orientado, de modo a possibilitar uma imersão qualitativa e crítica dos *licenciandos* em Educação do Campo num dos *lócus* de sua atuação e profissionalidade, a *escola*; Deste modo, construir conhecimentos e saberes específicos sobre a docência na educação do campo. Objetiva-se também construir reflexões e/ou propostas pedagógicas que (re)signifiquem as concepções sobre o PPP, o Currículo, a Avaliação e as questões em torno da diversidade sócio-cultural das escolas do campo, tendo como base a realidade investigada e vivida, de modo que o movimento da práxis pedagógica, imprescindível à Pedagógica da Alternância.

Bons estudos e até breve!!

**ATIVIDADES TEMPO COMUNIDADE**

**SEMESTRE 2017.1**

|  |
| --- |
| **ATIVIDADE DO COMPONENTE: GCFP-716 LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II**  **DOCENTE: RICARDO PACHECO REIS/PRISCILA BRASILEIRO** |

Tendo em vista as leituras e debates fomentados no componente Leitura e Produção de Texto II acerca dos gêneros textuais argumentativos, bem como as reflexões no âmbito das práticas emancipadoras de leitura e escrita preconizadas na Educação do Campo e debatidas durante a etapa a partir da obra **A importância do ato de ler** e das *Cartas Pedagógicas* contidas na obra **Pedagogia da Indignação**, ambas do mestre Paulo Freire, escreva um **MANIFESTO** que exponha os rumos e anseios das práticas educativas a que nos pretendemos. Nesse sentido, caso julguem necessário, leve em consideração também os conteúdos que foram discutidos nos demais componentes da etapa que podem servir de alicerce para a construção de seu texto e que são fundamentais para o desenvolvimento da autonomia e emancipação dos sujeitos do campo.

**Orientações:**

1. O objetivo dessa atividade vem a ser a elaboração de um texto que leve em consideração todos os conteúdos discutidos no componente, relacionando-os com os princípios norteadores da Educação do Campo, assim como os conhecimentos produzidos por esta;
2. O texto (**MANIFESTO)** deve conter o mínimo de 6 (seis) e o máximo de (10) dez laudas (COMPLETAS), não contando com a capa e as referências bibliográficas;
3. Utilize fonte Arial 12, com espaçamento 1,5, margem padrão do editor;
4. O manifesto poderá ser escrito **individual** ou em **grupos** de até **6 (seis)** componentes, no **MÁXIMO**;
5. No retorno para o próximo tempo universidade projetaremos um espaço para que os grupos possam apresentar seus respectivos manifestos em uma atividade cultural e lúdica, a fim de proporcionarmos um momento de exposição e troca de experiências culturais diversas. Ou seja, cada grupo ou pessoa poderá adaptar o que foi escrito para uma das formas ou opções de apresentação que discutimos em sala no componente Leitura e Produção de Texto II. Sejam elas: dramatização, mística, poema, leitura dramática, música, ou outra manifestação cultural que julguem pertinente;

**Psiu 1!!!** Ressaltamos que nesta parte da atividade, citada no ponto 5 das orientações acima, caso julguem necessário, os estudantes poderão agregar livremente outros componentes de outros grupos que não somente aqueles que fizeram parte da escrita do texto, de acordo com a necessidade da formatação da apresentação.

**Psiu 2!!!**

**MANIFESTO**

Conforme assinalamos durante os nossos encontros, cada gênero textual é constituído de uma finalidade comunicativa distinta. Existem aqueles que se concebem como essencialmente argumentativos, cujo intento é convencer o interlocutor dos posicionamentos firmados por meio do discurso. Há ainda aqueles que, por meio desse aspecto persuasivo, revelam-se pela capacidade (e, por que não dizer, a oportunidade) de um grupo de pessoas manifestar seu pleno exercício de cidadania, revelando suas opiniões acerca de um determinado assunto cujo interesse é **coletivo**. Assim, tal espaço é destinado por meio de algumas modalidades, tais como o *abaixo-assinado, a carta aberta, a carta do leitor* e, por excelência, o ***MANIFESTO***.

A palavra manifesto vem do latim e a ideia é expressar algo muito claro e óbvio, pois trata-se de um documento em que uma pessoa, governo ou organização descreve suas políticas, motivações, missão e valores. O conteúdo e a extensão de cada manifesto variam, mas um bem escrito não deve ser só um ataque a uma determinada perspectiva de mundo, mas um meio prático de expor objetivos. Assim, seguem algumas questões que podem nortear a escrita do texto:

* Qual é o legado (como indivíduo, grupo ou organização) que você quer deixar?
* O que dá sentido à sua vida?
* Que tipos de ações fazem parte de seus valores?
* Como você quer ser visto no mundo?
* O que você quer conquistar?
* O que você está disposto a fazer para conseguir isso?

**Psiu 3!!** É característico do manifesto anunciar a denúncia de um problema, contar uma mudança, alertar a sociedade e propor intervenções.

Bom trabalho!!

**COMPONENTES: GCFP 712-AGROPEDOLOGIA E GCFP 713 - PRÁTICA PRÁTICA REFLEXIVA DA AGROPEDOLOGIA**

**DOCENTES: RAUL LOMANTO NETO**

**PLANO DE ESTUDO TEMPO COMUNIDADE**

O Plano de Estudo é um dos instrumentos fundamentais na Pedagogia da Alternância, ligando o saber ao fazer. Portanto, é um processo de construção do saber e não apenas uma apropriação de um saber já existente. O plano de estudo deve levar o aluno a descobrir práticas, experiências utilizadas pelos seus pais, avós e comunidades, quando em sessão na família /comunidade, e correlacioná-la ao saber cientifico.

Esse plano de estudo está organizado para dois momentos:

1. No Tempo Universidade – o conteúdo programático dos componentes: CFP712 – Agropedologia, e CFP713 - Prática Reflexiva em Agropedologiafoi discutido e trabalhado em sala de aula, nas aulas práticas realizadas no Centro de Formação de Professores e na Viagem de Campo;
2. No Tempo Comunidade cada discente deverá escolher um solo que seja predominante da sua comunidade, coletar os solos conforme orientação abaixo e ao retornar para o Tempo Universidade, o trabalho deve ser socializado e será avaliado nos componentes curriculares CFP712 – Agropedologia, e CFP713 - Prática Reflexiva em Agropedologia.

**Objetivo do Plano de Estudo:** essa proposta de trabalho no Tempo Comunidade, facilitará a compreensão dos processos de formação de solos, com ênfase aos solos tropicais, suas características morfológicas, físicas, químicas e biológicas, através do conhecimento dos padrões de levantamento e classificação de solos, propiciando aos discentes, entender como o conhecimento da Agropedologia deve ser utilizado como ação transformadora do homem sobre mundo, entendendo que esse trabalho significa não apenas atividade prática, mas atividade prática sustentada na reflexão.~~”~~

**ATIVIDADE**

As diretrizes curriculares da educação básica no Brasil e no estado da Bahia, o ensino de ciências do solo deve ser abordado, principalmente na educação fundamental. Estabelecendo atuação prioritária nas áreas de Ciências e Geografia, sendo complementada nas demais áreas através dos temas transversais.

No Curso de Educação do Campo – Ciências Agrárias com ênfase em Agroecologia, o ensino de ciências do solo é basilar, sendo necessário que os discentes devem compreender que o solo, pois sua formação é para atender a escolas do nível fundamental II e ensino médio, principalmente nas escolas técnicas e Escola Família Agrícola.

A compreensão desses alunos deve perpassar o entendimento que o solo não é simplesmente um pedaço de chão, mas um sistema bastante complexo, que traz como integrantes minerais na forma de agregados granulométricos (argila, silte e areia) e matéria orgânica em constante transformação, decomposição e intemperismo, sendo que possuem macros e micros poros que podem armazenar água e ar e, também, muita vida, e desta forma mantendo uma grande (bio)diversidade.

Segundo Bridges (1997), o solo é um componente essencial do meio ambiente, constitui a parte superficial da litosfera, integra a maioria dos ecossistemas, é reservatório dos ciclos biogeoquímicos, desempenha importante papel na existência e manutenção da vida na Terra e na conservação da biodiversidade. Embora tenha sua importância desconsiderada e desvalorizada, a qual é negligenciada nos diferentes níveis de ensino dentro do atual contexto escolar, o que, consequentemente gera crescimento dos problemas ambientais ligados a degradação do solo. O estudo científico do solo, a aquisição e disseminação de informações do papel que o mesmo exerce na natureza e sua importância na vida do homem, são condições primordiais para sua proteção e conservação, é uma garantia da manutenção de meio ambiente sustentável.

Esse trabalho propõe que cada discente colete na sua comunidade (municípios onde reside), o solo que predomina na região e uma rocha matriz que originou esse solo (pode ser uma rocha/mineral que tenha destaque no município). Esse trabalho vai demonstrar que o solo apresenta diferentes tipos de cores, composições, estrutura diferentes, possibilitando discutir com os alunos a origem destas cores, importância da matéria orgânica, etc...

Como parâmetro para facilitar a coleta desse solo, recomendamos ter na cor o principal dos atributos morfológico. Os solos podem apresentar cores variadas, tais como preto, vermelho, amarelo, acinzentado, etc. Essa variação irá depender do material de origem como também de sua posição na paisagem, conteúdo de matéria orgânica, mineralogia, presença de ferro e alumínio, dentre outros fatores. A cor tem grande importância no momento de diferenciar os horizontes dentro de um perfil e auxiliar a classificação dos solos.

**Dinâmica de trabalho**:

Uma vez escolhida o solo, é necessário:

* Planejar o trabalho de pesquisa e de campo;
* Ler atentamente as informações no Roteiro de coleta disponibilizado de forma digital;
* Realizar pesquisa bibliográfica sobre as rochas e solos da região – sugestão livro do RADAM BRASIL;
* Observar os materiais de campo: cavador, enxadeta, fita métrica, faca, vasilhas para colocar os horizontes;
* No dia coleta, sugerimos levar um agricultor que conheça a região para ajudar na coleta do solo. A medida que for coletando faça as observações:
* Primeiro limpe o perfil como foi orientado, de cima para baixo; e faça as observações que o agricultor tiver de cada horizonte e como ele chama cada horizonte e nome/tipo de solo que eles chamam no local;
* Após a limpeza do perfil, colocar fitas e identificar os horizontes, local e dia de coleta – fazer diversas fotografias do perfil, antes e durante a coleta;
* A medida que for coletando deve identificar de qual foi o horizonte;
* Para facilitar o seu trabalho consulte o “manual de descrição e coleta” que descreve com detalhes essa atividade;
* Após a coleta deve colocar as amostras sobre uma folha de jornal para secar, a sombra e em local coberto, depois das amostras secas, colocar em frascos plásticos com tampa (500g).
* No retorno do tempo comunidade esse material fará parte da COLORTECA e do laboratório de rochas e minerais do CFP.

O tempo necessário para fazer essa prática com qualidade, não é superior a duas horas se tiver uma pessoa auxiliando. Recomendo fazer a coleta pela manhã, devido a qualidade das fotos, e o clima mais ameno.

Após concluídas as coletas do solo e da rocha como está descrito nesse relatório, e conforme recomendações realizadas nas aulas práticas e na viagem de campo, deve-se finalizar relatório técnico e preparar material para exposição no Tempo Universidade.

Não deixe para escrever o relatório e preparar o material para exposição na véspera de enviá-lo ou apresentá-lo aos professores.

Após ter feito o relatório e corrigido, entregar no retorno do tempo comunidade, para docente responsável pelos componentes curriculares, para avaliação conforme barema apresentado no primeiro dia de aula.

Para facilitar o trabalho estamos disponibilizando uma pasta com diversos arquivos, entre eles.

|  |
| --- |
| **ATIVIDADE DO COMPONENTE: GCFP-708 AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**  **DOCENTE: ALESSANDRA GOMES- SOMENTE TURMA 02** |

**Finalização do Blog sobre Avaliação e Educação**

**Atividades realizadas durante o tempo universidade para o Blog:**

- Relato da aula com Sr. Domingos Santeiro

- Produção de um cordel sobre o tema Avaliação

- Síntese crítica dos textos: *Avaliação escolar e democratização do ensino: o direito de errar* e *Uma visão construtivista do erro*

- Síntese crítica do filme “Uma escola em Havana”

**Atividades a serem realizadas durante o tempo comunidade:**

- No início do Blog, fazer uma pequena introdução relatando seu objetivo.

- Antes de cada texto cuja síntese já foi feita, colocar uma pequena biografia do autor, ressaltando sua formação e alguns trabalhos já publicados.

- Realizar uma pequena entrevista de 5 a 10 min com um professor/professora da rede pública abordando o tema da Avaliação da aprendizagem escolar. Na entrevista o professor deve dizer o que entende por avaliação, qual seu papel na aprendizagem dos alunos, qual sua relação com o planejamento, quais os instrumentos avaliativos que costuma usar. Outras questões elencadas pelo grupo também podem ser incluídas na entrevista. Essa entrevista deve ser postada no Blog também (caso seja necessário, ela pode ser editada, ou seja, a entrevista por durar mais que 10 min., mas no Blog deve ser postado de 5 a 10 min.). Antes da postagem da entrevista fazer um pequeno resumo sobre o/a entrevistado/a: nome, escola em que trabalha, cidade, tempo de docência, série em que atua.

- Postar no Blog charges ou histórias em quadrinhos que tratem do tema da Avaliação da aprendizagem escolar.

- Sempre que algum texto for produzido, enviar para meu email, para ser revisado.

|  |
| --- |
| **ATIVIDADE DO COMPONENTE:**   1. **GCFP 717EDUCAÇÃO DO CAMPO, CURRÍCULO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO** 2. **GCFP 718 PRÁTICA REFLEXIVA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, CURRÍCULO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**   **Professor: Carlos Adriano da Silva Oliveirae Fábio Josué Souza dos Santos** |

**APRESENTAÇÃO**

Este roteiro foi concebido no curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias (CFP/UFRB) para orientar as atividades do Tempo Comunidade do 5º semestre (2017.1). O referido roteiro evidencia o eixo articulador **“A Escola como campo de investigação na Formação Docente”** e está estruturado na perspectiva da aproximação com a realidade escolar e a realização/reflexão mediada por uma pesquisa de campo. Pretende-se que a pesquisa seja sistematizada em forma de **relatório**, para ser apresentado no Seminário Integrador V (6º semestre- 2017.2), em grupos de até quatro estudantes (esse número pode variar: em alguns casos serão considerados as especificidades e adequações que contemplem as demandas de aproximação territoriais).

Sugerimos a apresentação do relatório em forma de slides.

**Observação:** Quanto à escolha da Escola a ser investigada deverá ser considerado a compreensão do Decreto 7.352/2010, que dispõe sobre a política de educação do campo e oPrograma Nacional de Educação na ReformaAgrária – PRONERA, em seu parágrafo 1º, destaca o entendimento sobre Escola do Campo como *aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou aquela situada em área urbana,desde que atenda predominantemente a populações do campo.*

No que tange aos componentes: **Educação do Campo, Currículo e Projeto Político Pedagógico (CFP 717) e Prática Reflexiva em Educação do Campo, Currículo e Projeto Político Pedagógico (CFP 718),** destacamos as seguintes orientações.

OBJETIVO: Analisar as configurações dos currículos e do Projeto Político Pedagógico (PPP) e suas implicações para formação docente na Educação do Campo. Durante a análise nas Escolas devem-seconsiderarosprincípios da Educação do Campo e as categorias problematizadas nos componentes, a saber: identidade camponesa, culturas, trabalho, educação e formação humana.

**EIXO: CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO E DA ESCOLA**

1. Nome da instituição escolar;
2. Trata-se de uma escola pública, comunitária, confessional ou filantrópica? Se pública, qual a sua dependência administrativa: estadual, municipal, federal?
3. Informações gerais sobre o contexto (município, localidade geográfica, etc);
4. Histórico da escola;
5. A escola é vinculada a algum Movimento Social ou Sindical do Campo, ou de outra natureza?
6. Descrever a comunidade onde a escola está situada e fazer uma breve caracterização do público atendido, quanto às suas condições socioeconômicas e culturais.
7. Turnos de funcionamento da escola, atualmente;
8. Nível(is) e modalidades de ensino oferecida;
9. Número de turmas em funcionamento, por turno, nível e modalidade de ensino;
10. Quantidade de alunos por sexo, turno, nível e modalidade de ensino;
11. Breve caracterização do corpo docente da escola (quantidade, formação, regime de trabalho, local de moradia, etc;
12. Forma de organização da escolaridade;
13. Perfil do alunado que frequenta a escola;
14. Estrutura física (tirar fotos da escola e do seu entorno).
15. Salas de aula (Descrever detalhes que compreendam ser pertinentes. Ex: As salas de aula são suficientes para o número de alunos da escola? As salas de aula são arejadas e iluminadas?)
16. Descreva sobre o entorno da escola, aspectos físicos e culturais da comunidade onde a escola está inserida.
17. Outros aspectos que queiram destacar....

**EIXO: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS**

1. A escola possui PPP (Projeto Político Pedagógico)?
2. Quando foi construído?
3. Como foi construído o PPP da escola?
4. Quais os segmentos que participaram de sua construção?
5. O PPP da escola atende as demandas e singularidades administrativas, pedagógicas, culturais e sociais da escola?
6. Toda a comunidade escolar conhece e tem acesso ao PPP da escola?
7. O PPP da escola tem sido utilizado para orientar a gestão do trabalho pedagógico na escola? Caso afirmativo, de que forma? Caso negativo, por que não?
8. Analisar o Projeto Político Pedagógico da escola parceira (apresentação, fundamentação teórica, determinações legais; forma de construção, estrutura; concepção de educação; proposta pedagógica);
9. Em que medida o PPP analisado se aproxima das questões do Projeto Político-Pedagógico da Educação do Campo?
10. A escola tem parcerias e dialoga com outras instituições (universidades, organizações da sociedade civil, empresas, sindicatos, cooperativas, fundações, associações, etc.) para o financiamento de projetos ou para o desenvolvimento de ações conjuntas, como elaboração do projeto político-pedagógico, formação de professores, atividades pedagógicas, comemorações?
11. A gestão da escola procura atender as especificidades da Educação do Campo levando em consideração a produção das condições existenciais, de vida, as dinâmicas e modos de sociabilidade dos sujeitos do campo?

**EIXO: CURRÍCULO**

1. Solicitar cópia da Matriz Curricular dos diferentes níveis e modalidades e cursos oferecidos pela escola. Analisar esta matriz, considerando a sua adequação à realidade da Educação do Campo;
2. Se possível, procurar ter acesso a Planos de curso de professores de algumas disciplinas (mínimo de duas), sobretudo para analisar os conteúdos priorizados e sua adequação à realidade da Educação do Campo;
3. O livro didático adotado é voltado para trabalhar a realidade, sujeitos e especificidades da Educação do Campo? (se possível trazer um ou mais exemplar do livro adotado pela escola);
4. O currículo da escola é contextualizado às especificidades da Educação do Campo?
5. Os conteúdos trabalhados em sala de aula são contextualizados à realidade do campo e dos sujeitos do campo? (se possível fazer observações das aulas na escola do campo investigada);
6. A escola trabalha com projetos? Quais? Qual o critério da escola do tema gerador dos projetos?
7. A escola desenvolve programas/projetos do Governo Federal? Caso afirmativo qual(is)?
8. A escola desenvolve programas/projetos do governo Estadual? Caso afirmativo qual(is)?
9. A escola desenvolve programas/projetos da Secretaria Municipal de Educação? Caso afirmativo qual(is)?
10. A escola desenvolve programas/projetos em parceria com Movimentos Sociais ou Sindicais, instituições privadas e/ou ONGs? Caso afirmativo qual(is)?
11. Quais elementos podem ser destacados considerando a perspectiva de currículo e os princípios da Educação do Campo?
12. O currículo apresenta conteúdos culturais locais da comunidade escolar?
13. As questões referentes ao campo, à cultura camponesa, à vida produtiva no/do meio rural são tratadas no currículo escolar? Em caso afirmativo, em quais disciplinas e de que modo?
14. Levantarquando e quaisatividades foram realizadas na escola, sobre as relações étnico-raciais, a cultura afro-brasileira e africana. Identificar nos elementos que compõem o espaço escolar (cartazes, propagandas, revistas etc.) como estão representados os/as negros/as e os homens e mulheres do campo.
15. Considerando as Teorias do Currículo estudadas na Universidade, qual(is) delas estão orientando o currículo materializado no âmbito da unidade escolar pesquisada?

**REFERÊNCIAS BÁSICAS:**

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CEB/CNE no. 02/2008**, Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB no. 01/2002**, de 03 de abril de 2002, Institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília: MEC/CNE/CEB. (Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002, Seção 1, p. 32), 2002.

CALDART, Roseli Salete. **Por Uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção**. In: KOLLING, Edgar; CERIOLI, Paulo R.; CALDART, Roseli. (orgs.) Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação do Campo (Coleção Por Uma Educação do Campo, v. 4), 2002.

CALDART, Roseli Salete. **Elementos para construção do projeto político e pedagógico da educação do campo.** In: MOLINA, Mônica C. e JESUS, Sônia Meire S. A. (orgs.) Contribuições para a Construção de um Projeto de Educação do Campo. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação do Campo (Coleção Por Uma Educação do Campo, v. 5), 2004.

CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P. FRIGOTTO, G. (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo***.*Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/patobranco/estrutura-universitaria/diretorias/dirppg/pos-graduacao/mestrados/ppgdr2/arquivos/dicionariodeEducacaodoCampo.pdf>

ENGELS, Friedrich. O Papel do trabalho na transformação do macaco em homem. In: ANTUNES, Ricardo (org). **A dialética do trabalho**. São Paulo. Expressão Popular. 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido***.* 29ª. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

MOREIRA, Antonio Flávio e SILVA, Tomaz Tadeu da.**Currículo, Cultura e Sociedade**. 3. ed. Cortez. São Paulo. 1999.

**APÊNDICE A – SUGESTÃO DE ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE PESQUISA DOS COMPONENTES CURRICULARES *CFP 717 EDUCAÇÃO DO CAMPO, CURRÍCULO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO*E *CFP 718 PRÁTICA REFLEXIVA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, CURRÍCULO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO***

Capa

Sumário

Introdução

Caracterização do município (contexto da pesquisa, dados IBGE, mapa território)

Caracterização da comunidade onde está situada a escola

Caracterização da escola (localização, histórico, estrutura física, níveis e modalidades de ensino ofertadas) perfil dos alunos e professores, etc.

Caracterização e análise do *Projeto Político-Pedagógico* da escola

Caracterização e análise do *Currículo* da escola

Caracterização e análise da *Avaliação da aprendizagem escolar* na unidade de ensino pesquisada

Caracterização e análise da *Leitura e produção de texto na escola*, a partir da questões apontadas no roteiro

Considerações finais (fazer uma síntese do trabalho e apresentar proposições para a escola e para o curso de Licenciatura em Educação do Campo e a UFRB e outros agentes)

Referências

Anexos – Incluir materiais levantados em campo, tais como Matriz Curricular, projetos desenvolvidos pela escola, etc.

Apêndices – Incluir possíveis instrumentos de pesquisa elaborados para a pesquisa de campo, tais como Roteiro de observação, Roteiro de entrevista, Roteiro de Análise documental do PPP, Planos de curso, Livro Didático e outros documentos.

**APÊNDICE B – CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO (A SER APRESENTADO PELOS LICENCIANDOS) NOS COMPONENTES CURRICULARES *CFP 717 EDUCAÇÃO DO CAMPO, CURRÍCULO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO*E *CFP 718 PRÁTICA REFLEXIVA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, CURRÍCULO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO***

Qualidade/aspectos técnicos do texto escrito, o que inclui coesão e coerência textual e, também, a qualidade heurística do texto e o atendimento às normas da ABNT para trabalhos acadêmicos;

Riqueza e detalhamento dos dados de campo apresentados;

Consistência teórica da análise dos dados de campo e ***relação com o referencial teórico estudados nos componentes curriculares do 5º. semestre da Licenciatura em Educação do Campo;***

**APÊNDICE C – CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL DO TRABALHO NO PRÓXIMO SEMINÁRIO INTEGRADOR NOS COMPONENTES CURRICULARES *CFP 717 EDUCAÇÃO DO CAMPO, CURRÍCULO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO*E *CFP 718 PRÁTICA REFLEXIVA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, CURRÍCULO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO***

Qualidade técnica dos slides, se optar por este recurso (*leyout*, tamanho e tipo de letras, conteúdo presente nas lâminas, etc);

Postura da equipe durante a apresentação;

Riqueza e detalhamento dos dados apresentados, incluindo fotografias, figuras, gráficos, pequenos vídeos, etc;

Capacidade de análise e teorização dos dados;

Integração entre os membros da equipe durante a apresentação oral;

Coerência entre a exposição oral e o conteúdo apresentado no relatório escrito.

**APÊNDICE D – SUGESTÃO DE LEITURAS PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CAMPO NOS COMPONENTES CURRICULARES *CFP 717 EDUCAÇÃO DO CAMPO, CURRÍCULO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO*E *CFP 718 PRÁTICA REFLEXIVA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, CURRÍCULO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO***

Textos trabalhados nos componentes curriculares do 5º. Semestre do curso de Licenciatura em Educação do Campo;

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social.* 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008. (Este livro encontra-se disponível na Biblioteca do CFP).

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986. (Este livro encontra-se disponível na Biblioteca do CFP. **Ler especialmente o capítulo 3, que aborda técnicas de pesquisa tais como: observação, entrevista e análise documental).**

**TABELA DE ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES DO 5º EMESTRE NO TEMPO COMUNIDADE**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Relação de alunos/ 5º semestre** | **Município** | **Professor orientador do TC** |
| Anilvia dos Santos de Pedra Pereira | Amargosa | Carlos Adriano da Silva Oliveira |
| Carlos Jesus de Souza |
| Fabiana Santos de Almeida |
| Maria Alice de Santana Santana |
| Marilene Santana da Silva |
| Terezinha Gama Gonçalves |
| Marcos de Jesus Nascimento Supino | Arataca | Maíra Lopes dos Reis |
| IlmaraGonçaves dos Santos | Baixa Grande | Maíra Lopes dos Reis |
| RanieleZanol Ferreira | Boa Esperança-Es | Fábio Josué Souza dos Santos |
| Edleuzade Jesus Santos | Brejões | Carlos Adriano da Silva Oliveira |
| Eliene dos Santos Bastos |
| Luciane Bastos Marques |
| Mariana Santana de Deus |
| Rogério Gonçalves dos Santos | Carinhanha | ÉlcioRizério Carmo |
| Leandro Almeida dos Santos da Silva | Castro Alves | Fábio Josué Souza dos Santos |
| Jadson Cerqueira Moreira | Irará | Carlos Adriano da Silva Oliveira |
| Luiz Carlos de Jesus da Silva |
| Saadia Oliveira Silva | Itamaraju | Maíra Lopes dos Reis |
| Joselma Dias Castro da Silva | Iuiú | Maíra Lopes dos Reis |
| Edivaldo Jesus Leal Carvalho | Jiquiriçá | Maíra Lopes dos Reis |
| Cosmerinados Santos Brito | Laje | Fábio Josué Souza dos Santos |
| Cristiane dos Santos Brito |
| Daniela Souza Santos |
| Jaqueline Pereira dos Santos |
| Josimário Marques dos Santos |
| Rafaela Lima Santos |
| Tamires Santos Silva |
| Clemilda Rosa Souza | Manoel Vitorino | Fábio Josué Souza dos Santos |
| Lívia Luz Pereira |
| Maria de Fátima SampaioLibarino |
| Ornele Fabricio Sampaio Silva |
| Sandro de Jesus Vieira |
| Ana Claudia de Oliveira Sousa | Mutuípe | Maíra Lopes dos Reis |
| Damiana Martins dos Santos |
| Gerusa dos Anjos dos Santos Amaral |
| Jaqueline Santos Andrade |
| MagalyOliveiirade Sousa |
| Magna Oliveira de Sousa |
| Neilza Lopes Marques |
| Daniela Moraes Moura | Recife | Carlos Adriano da Silva Oliveira |
| Ariane Araujo Oliveira | Santa Luz | Carlos Adriano da Silva Oliveira |
| Maiara Sousa de Jesus | Santanópolis | Carlos Adriano da Silva Oliveira |
| Maria Lúcia Ferreira Silva |
| Ricardo Alves Cerqueira |
| Mariana Morais dos Santos | Santo Antônio de Jesus | Maíra Lopes dos Reis |
| Angélica Bitencourt Silva | São Miguel das Matas | Maíra Lopes dos Reis |
| Luciane Silva dos Santos |
| Adriana Ferreira dos Santos | Ubaíra | Maíra Lopes dos Reis |
| Silmara Silva Santana Nascimento |
| Silvani Silva Santana Nascimento |
| Ginaldo Ferreira Morais | Urandi | ÉlcioRizério Carmo |
| Mauro Souza |
| Fidel Marx | Salvador | Fábio Josué |